



### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ser constituída quando acrescida do montante das reservas de capital atingir 30% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do período, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2021 foi aprovado o aumento do capital da Instituição, com a utilização de recursos da conta de reserva de lucros – estatutária e sem a emissão de novas ações, no montante de R\$ 166.128. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em julho de 2021. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 30 de junho de 2021 foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 35.000 e a utilização do valor líquido de R\$ 29.750 para o aumento do capital da Instituição, sem a emissão de novas ações. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em agosto de 2021. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 20 de dezembro de 2022 foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 77.000, os quais serão atribuídos a título de dividendos, não cabendo a distribuição de recursos adicionais, conforme determinação do acionista controlador. O imposto de renda retido na fonte à alíquota de 15% foi de R\$ 11.550. O impacto fiscal reconhecido no resultado decorrente da dedutibilidade dos juros sobre o capital próprio foi de R\$ 31.570. Também foi aprovada a utilização do valor líquido de R\$ 65.450 para o aumento do capital da Instituição, sem a emissão de novas ações. O aumento de capital foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em fevereiro de 2023.

#### 15. Benefícios

**(a) Fundo de pensão:** A Instituição é uma das patrocinadoras da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão ("Fundo"), constituído majoritariamente sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. A Instituição registrou despesa de R\$ 681 (dezembro de 2021 – R\$ 671) relacionada a contribuições para o Fundo.

**(b) Unidades de ações restritas:** Os funcionários elegíveis da Instituição participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o período de aquisição do direito (*vesting period*), de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria, o plano de benefícios em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão.

	Dezembro de 2022	
	Quantidade de ações	Valor em milhares de Dólares (USD)
<b>Ações em circulação em 01/01/2022</b> .....	<b>4.406</b>	<b>588</b>
Ações outorgadas durante o período ( <i>granted</i> ).....	4.151	635
Ações entregues no período ( <i>vested</i> ).....	(1.599)	(193)
Transferência/saída de funcionários.....	567	74
<b>Ações em circulação em 31/12/2022</b> .....	<b>7.525</b>	<b>1.104</b>

	Dezembro de 2021	
	Quantidade de ações	Valor em milhares de Dólares (USD)
<b>Ações em circulação em 01/01/2021</b> .....	<b>9.734</b>	<b>1.168</b>
Ações outorgadas durante o período ( <i>granted</i> ).....	6.611	921
Ações entregues no período ( <i>vested</i> ).....	(3.036)	(318)
Transferência/saída de funcionários.....	(8.903)	(1.183)
<b>Ações em circulação em 31/12/2021</b> .....	<b>4.406</b>	<b>588</b>

O valor da obrigação de pagamento registrada no passivo em 31 de dezembro de 2022, incluindo encargos sociais, é de R\$ 10.110 (dezembro de 2021 – R\$ 10.921). Em virtude desse programa a despesa registrada é de R\$ 3.468 (dezembro de 2021 – R\$ 5.075), incluindo os encargos sociais.

#### 16. Transações com partes relacionadas

**(Grupo J.P. Morgan):** As transações realizadas com partes relacionadas, em conformidade com as normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, estão representadas abaixo. A Corretora é uma empresa controlada pelo Banco J.P. Morgan S.A., sendo a JPMorgan Chase & CO. controladora do Grupo financeiro JP Morgan. As demais entidades são empresas coligadas.

	Ativos/ (Passivos)		Receitas/ (Despesas)	
	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021	Dezembro de 2022	Dezembro de 2021
<b>Disponibilidades</b> .....	<b>943</b>	<b>673</b>	-	-
Banco J.P. Morgan S.A. ....	943	673	-	-
<b>Aplicações em operações compromissadas</b> .....	<b>1.211.677</b>	<b>1.411.017</b>	<b>133.609</b>	<b>64.084</b>
Banco J.P. Morgan S.A. ....	1.211.677	1.411.017	133.609	64.084
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b> .....	<b>713.567</b>	-	<b>66.641</b>	<b>151</b>
Banco J.P. Morgan S.A. ....	713.567	-	66.641	151
<b>Negociações e intermediações de valores</b> .....	<b>(139.942)</b>	<b>(155.062)</b>	<b>967</b>	<b>911</b>
Banco J.P. Morgan S.A. ....	190.514	(51.906)	967	993
JP Morgan Securities PLC .....	(330.456)	(103.156)	-	(82)
<b>Outros valores a receber/(pagar)...</b>	<b>(1.400)</b>	<b>249</b>	<b>(14.412)</b>	<b>(23.115)</b>
Banco J.P. Morgan S.A. ....	(1.400)	249	(14.412)	(23.115)
<b>Despesas de pessoal</b> .....	<b>(7.662)</b>	<b>(7.734)</b>	<b>(2.758)</b>	<b>(3.011)</b>
JPMorgan Chase & CO.....	(7.662)	(7.734)	(2.758)	(3.011)

A Corretora verificou que para os períodos apresentados não houve operações com membros da Diretoria e seus relacionados. As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco.

**17. Outras informações:** (a) "Outras despesas administrativas" referem-se, principalmente, a despesas de serviços do sistema financeiro no valor de R\$ 14.597 (dezembro de 2021 – R\$ 23.137), despesas com serviços de terceiros no valor de R\$ 7.524 (dezembro de 2021 – R\$ 5.802) e despesas com comunicações no valor de R\$ 3.607 (dezembro de 2021 – R\$ 2.625). (b) Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a Corretora não registrou resultados não recorrentes conforme definido pela Resolução nº 2 do BACEN. A definição dos saldos de resultados não recorrentes segue os critérios definidos pela Resolução nº 2 do BACEN, que são: (i) não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; e (ii) não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

**(c) Plano de implementação – Resolução CMN nº 4.966:** Em novembro de 2021, o Conselho Monetário Nacional (CMN) publicou a Resolução nº 4.966, que estabelece critérios contábeis para o reconhecimento e mensuração de instrumentos financeiros com base nos conceitos da norma internacional IFRS 9. A nova resolução substitui, principalmente, a Resolução nº 2.682 do CMN – que define a base de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das instituições financeiras e também as Circulares nº 3.068 e nº 3.082, do BACEN, aplicáveis aos títulos e aos valores mobiliários. As principais diretrizes apresentadas pela norma são: a) Classificação dos ativos financeiros com base nos modelos de negócios da Instituição para gestão de ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa (SPPJ – somente em pagamentos de principal e juros) desses ativos nas seguintes categorias: Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes e Valor Justo no Resultado; b) Avaliação da perda esperada associada ao risco de crédito dos instrumentos financeiros considerando, pelo menos, os seguintes parâmetros: Probabilidade de o instrumento se tornar um ativo com problema de recuperação de crédito e expectativa de recuperação do instrumento financeiro; c) Alocação dos instrumentos financeiros em estágios de riscos de acordo com aumento significativo do risco de crédito. A nova regulamentação entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025. No entanto, as instituições financeiras devem preparar e deixar à disposição do Banco Central um plano de adequação, estabelecendo os ajustes necessários e potenciais impactos para adaptação à nova resolução. Levando em conta as diretrizes e requerimentos da nova regulamentação, o J.P. Morgan Brasil elaborou o plano de implementação segregando em duas grandes frentes de trabalho, sendo elas: **Fase 1 - Levantamento e Planejamento:** período estimado de 6 a 12 meses; **Fase 2 - Implementação:** período estimado de 12 meses. A fase de levantamento e planejamento possui como principais desafios a revisão das assimetrias apresentadas pela nova regulamentação e a regulamentação vigente, além de também considerar a revisão da arquitetura tecnológica considerando a extensão das mudanças trazidas por tais normativos. A fase de implementação compreende o desenvolvimento tecnológico e a fase de testes para que a implementação ocorra de forma adequada. O plano detalhado foi apresentado para a Diretoria, tendo sua aprovação no exercício de 2022.

#### A DIRETORIA NA DATA DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Azarias de Castro Feitosa Junior  
Daniel Darahem de Souza Coelho  
Decio Ramos Porchat de Assis  
Elizabeth Hinden D'Elia  
Fabio Jorge Resegue

Flávia Rocha Lima de Almeida Prado  
Jorge Constantino Bernardes dos Santos  
Landulpho Borges da Fonseca Tutzer Profili  
Mariana Plass Rizzo

#### DIRETOR-PRESIDENTE

Daniel Darahem de Souza Coelho

#### DIRETOR RESPONSÁVEL PELA CONTABILIDADE

Jorge Constantino Bernardes dos Santos

#### CONTADOR

João Augusto Makoto Hira - CRC 1SP307985/O-0

#### RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

**J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.**

#### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma

relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco

de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2023.



**pwc** PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Washington Luiz Pereira Cavalcanti  
Contador CRC 1SP172940/O-6